

Cláudio Rodrigues da Silva

LÍNGUA PORTUGUESA

descomplicada

Teoria e Prática

- Ensino Fundamental • Ensino Médio
- Convênios • Vestibulares • Enem
- Concursos Públicos • Leitores
- Profissionais Liberais • Revisores
- Professores

3.^a
edição

2022

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

Língua portuguesa

1. ORIGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

A língua portuguesa surgiu do latim vulgar, o latim falado pelos soldados e pelos colonos romanos, e do latim clássico, usado pela administração. O nome da língua, semelhantemente ao nome do país de origem, originou-se da expressão latina “Portu Calens”, um porto chamado Calens, que posteriormente se transformou em Portu Cale, Portucale, Portugale e finalmente Portugal. “Cale” deriva do grego “kallis”, “belo”, refere-se à beleza do vale do Douro, e deriva do latim “calens”, quente, referência ao clima quente e úmido da região. O surgimento na encantadora região do Douro, certamente, pronunciava quão belíssima seria a língua portuguesa.

No século III a.C., na luta pelo domínio do Mediterrâneo, durante a expansão do Império Romano, Roma invade a Península Ibérica, atual Portugal e Espanha, domina-a, explora-a, incorpora-a ao Império Romano em 197 a.C. e a governa até o século V d.C.

A conquista não ocorreu pacificamente: houve luta contra os povos nativos e inclusive batalhas contra outros povos que também cobriam a região. Conquistada a região, o Império Romano implantava paulatinamente sua língua, sua cultura, seus costumes, aos povos conquistados, ou seja, tornava obrigatório o uso do latim nas escolas, no comércio, no serviço público, no serviço militar. O latim vulgar ou castrense (castra = quartéis), o falado pelos soldados e pelo povo em geral, foi imposto à região, o latim clássico ou culto, usado pela classe dominante (escritores, filósofos, políticos, magistrados, etc.), só posteriormente foi utilizado na região.

Lentamente os nativos absorveram o latim, fundiram-no com os dialetos locais e criaram o galego-português, que perdurou durante a Reconquista, séculos XII ao XIV, falado em Portugal e na Galiza (Espanha). Nos séculos XIV ao XVI, as diferenças entre as línguas galega e portuguesa acentuaram-se, ambas tornaram-se independentes, a portuguesa, ainda arcaica e com influência galega, estabeleceu-se em Portugal, e a galega igualmente firmou-se na Galiza. Após o século XVI, a intensa produção literária

em língua portuguesa, principalmente a de Luis de Camões, uniformiza a língua, que adquire as características modernas atuais.

Outras línguas também influenciaram a língua portuguesa: os **árabes** conquistaram a Península Ibérica entre 711 e 713 d.C., durante a batalha de Guadalete ou Guadibeca, e a dominaram por oito séculos. Posteriormente, durante a Reconquista, período em que os portugueses retomam as regiões perdidas, os árabes perderam parte das áreas dominadas, principalmente a região norte de Portugal, e se limitaram à região sul, onde a contribuição foi mais sólida. Estima-se que o árabe contribuiu com mais 600 vocábulos na **formação** da língua portuguesa. Os **germânicos (alanos, búrios, suevos**, formaram reinos de curta duração, 409 a 585 d.C., **vândalos** e **visigodos** derrotaram os alanos, os Suevos e os Vândalos, que já estavam na região, e dominaram a Península de 585 a 711) também estiveram na Península Ibérica, portanto também contribuíram com palavras na formação da língua portuguesa.

Do latim, língua-mãe, originaram-se também o espanhol, o italiano, o francês e o romeno, que, como a nossa, são chamadas de romanas ou de neolatinas porque procederam do latim.

2. IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

A língua portuguesa é o fator principal de união dos povos que a falam. O domínio da língua portuguesa é essencial para expressarmos nossas ideias, para compreendermos a linguagem escrita e até mesmo para entendermos o que ouvimos.

Nos vestibulares e nos concursos públicos é clara a importância da língua portuguesa: a pontuação atribuída às provas “língua portuguesa” e “redação” reflete claramente a importância dessa disciplina para o desenvolvimento dos candidatos (em alguns concursos e vestibulares a pontuação apenas da prova de redação é igual à pontuação de provas como “conhecimentos gerais”, “conhecimentos específicos”)¹.

“No exercício de profissões a língua portuguesa é importante para o sucesso em todas as áreas”²: “os profissionais que dominam os conhecimentos técnicos, a fala e a escrita diferenciam-se dos que cometem erros banais. Falar e escrever bem produzem admiração, apreço, promovem as imagens do profissional e da empresa que representa perante os interlocutores.”³ Com a globalização da informação, é essencial que todos os profissionais independentemente do nível hierárquico se comuniquem tempestiva e eficazmente, por meio de correios eletrônicos, correspondências, certamente o domínio da língua portuguesa é fundamental para o exercício das profissões. “Companhias

1. MARQUEZI, Dagomir. Uma revolução linguística. *InfoExame*, São Paulo, maio 1997;

2. www.rhportal.com.br, alterado;

3. www.webartigos.com, alterado;

descobrem o valor dos trabalhadores que dominam a língua.”¹ Até mesmo “No canteiro de obras empresas e organizações percebem que a qualificação profissional em língua portuguesa é tão importante quanto a especialização tecnológica... é cada vez mais importante que o profissional, mesmo de atividades de baixa complexidade, compreenda claramente as instruções que recebe, transmita suas experiências aos colegas e relate as situações que enfrenta aos superiores hierárquicos.”²

Nas relações interpessoais a importância da língua portuguesa é essencial: “As relações certamente são beneficiadas se ‘trilharmos’ adequadamente os caminhos das ideias, ou seja, se interpretamos corretamente o interlocutor e se lhe expressamos claramente nossos pensamentos.”³

3. FUTURO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A língua portuguesa está em expansão: é o idioma oficial dos oito países que formam a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Angola, Brasil, Cabo verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, é a 6ª mais falada no mundo, 269 milhões de locutores, inclusive é falada nos cinco continentes, é a 5ª língua mais falada por falantes nativos, 249 milhões, e é falada também nas comunidades portuguesas que residem em Macau, Goa e Malaca, inclusive nas comunidades de imigrantes lusófonos que residem em: África do Sul, Argentina, Canadá, EUA, Europa, Japão e Venezuela.

Pesquisas revelam que a valorização e a projeção internacionais da língua portuguesa são crescentes: entre os fatores que evidenciam a expansão, destacamos:

- a) **internet:** pesquisas revelam que a língua portuguesa está entre as quatro mais usadas na internet (o crescimento médio anual de usuários é de aproximadamente 96% ao ano). “A língua portuguesa é suave ao ouvido e sedutora nas suas entoações, por isso é bem-amada na música, no teatro e nas novelas, é uma língua com plena capacidade de se tornar uma das grandes do mundo, diz Caetano, da Universidade Aberta. A internet uniu milhões de falantes dos países lusófonos espalhados pelo globo: ...de 7ª língua mais falada na web em 2007, o português é hoje a 5ª, atrás apenas do inglês, chinês, espanhol e japonês.”⁴
- b) **Internacionalização da língua portuguesa:** uma língua e uma cultura abrem caminhos à economia, tornam o país conhecido, divulgam o que ele faz, portanto expandir a língua é uma estratégia importante. A internacionalização

1. Guerreiro, Carmen e JUNIOR, Luiz Costa Pereira, revista *Língua Portuguesa*, ano 7, nº 72, 10/2011, capa;

2. FUHRMANN, Leonardo, revista *Língua Portuguesa*, ano 7, nº 72, 10/2011, pág. 22, alterado.

3. www.webartigos.com, alterado.

4. Guerreiro, Carmen e JUNIOR, Luiz Costa Pereira, revista *Língua Portuguesa*, ano 7, nº 72, 10/2011, pág. 40;

da língua portuguesa depende das presenças econômica, científica e cultural da CPLP no cenário internacional. É indispensável que os desenvolvimentos econômico, científico e cultural da CPLP despertem interesses perante as nações. Igualmente é importante aos países estrangeiros dominarem determinados idiomas para negociarem com os respectivos povos. É crescente a expansão da língua portuguesa na China e na Espanha, entre outras nações, nesta por causa das relações comerciais entre Portugal e Espanha, naquela por causa das relações comerciais entre África, Brasil e China.¹

“Os dados colocam nossa língua em 5ª posição de mais falada do mundo, mas o que tem feito crescer o português aos olhos dos estrangeiros é o destaque político, econômico e cultural que a comunidade de países de língua portuguesa, em especial o Brasil, vem recebendo nos últimos anos.”²

Atualmente no Mercosul está previsto o ensino das línguas espanhola e portuguesa como idiomas oficiais; destacamos ainda as negociações comerciais do Mercosul com: EUA, União Europeia, Japão, África do Sul, Índia, Rússia, entre outros, que certamente contribuem para a expansão da língua portuguesa.

- c) **Novo Acordo Ortográfico:** os representantes da CPLP desejam a unificação gráfica das duas variantes: a brasileira e a luso-africana, o Acordo Ortográfico de 1990 dirimiu 98% das divergências;
- d) **emigrações:** 5 milhões de emigrantes portugueses, espalhados sobretudo por Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra, Luxemburgo, Suíça e Venezuela, 3 milhões de emigrantes brasileiros, 2 milhões de amantes da língua de outros países, sem contarmos as diásporas africanas.

4. PARA REFLEXÃO

Evolução da língua: A língua altera-se com o tempo e com as necessidades de uso, porém é necessário distinguirmos alteração na língua de alteração na norma-padrão da língua. A **língua** (palavras e expressões usadas por um povo) transforma-se constantemente: as inclusões de palavras novas, as exclusões de palavras obsoletas, as reduções ou as ampliações de outras são alterações normais e refletem a natureza dinâmica da língua. A **norma-padrão**, ou **norma culta**, é mais rígida e salvo exceções fundamenta-se em suas próprias regras. “Muitas normas e convenções da gramática representam experiência longa e coletiva em matéria de expressão linguística, portanto

1. Parágrafo elaborado segundo entrevista do magnífico reitor da Universidade Aberta ao Expresso, Carlos Reis, concedida ao “Jornal de Letras, Artes e Ideias”, nº. 986;
 2. Guerreiro, Carmen e JUNIOR, Luiz Costa Pereira, revista *Língua Portuguesa*, ano 7, nº 72, 10/2011, capa.

acatá-las é seguir uma estrada batida e correr menos riscos.”¹ Não é razoável aceitarmos mudanças que destroem a norma-padrão: uma alteração nessa variedade é aceitável se de fato representa aprimoramento. A norma-padrão, embora complexa, é clara, concisa e singela.

Bem-vindo à belíssima Língua Portuguesa.

1. JÚNIOR, Joaquim Matoso Câmara *apud* Damásio de Jesus, *Português Noções Textuais*, <http://minhateca.com.br>, 20.12.2014

PARTE 2

Fonologia

CAPÍTULO 1

Fonologia

Do grego **fono** (som, voz) e **logia** (estudo): estuda os sons referentes a uma língua.

1. FONEMAS

(Do grego “phônema”: som): são as menores unidades sonoras que diferenciam as palavras. Além de as diferenciarem, os fonemas estabelecem significados diferentes entre as palavras.

- ✦ **mala** ≠ **bala** porque **m** ≠ **b**; **cola** ≠ **bola** porque **c** ≠ **b**; **lama** ≠ **cama** porque **l** ≠ **c**
- ✦ **mato** ≠ **pato** porque **m** ≠ **p**; **som** ≠ **tom** porque **s** ≠ **t**; **ler** ≠ **ver** porque **l** ≠ **v**

Fonema é o som referente à letra, e **letra** é a grafia correspondente ao som.

Normalmente os fonemas não possuem significados próprios mas, quando se ligam a outros fonemas, distinguem uma palavra de outra, conforme exemplos anteriores.

Existem **fonemas** que são representados por **letras** diferentes: o fonema /z/ é representado pelas letras /s/ (mesa), /z/ (dúzia) ou /x/ (exemplo), e existem **letras** que são representadas por **fonemas** diferentes: a letra /x/ possui os sons: /z/ (êxodo), /chê/ (enxergar), /s/ (próximo) e /ks/ (oxítona).

Em determinadas palavras, algumas letras não são fonemas porque são a nasalização de letras anteriores: o **m** e o **n** nas palavras seguintes não são fonemas:

- ✦ **campo**, **também**, **contar**, **dança**, **manga**, **rombo**, **bomba**

Há outras letras que não são fonemas porque não são pronunciadas, não possuem som:

- ✦ **assento**, **ascensão**, **crescer**, **filho**, **falho**, **carro**, **hora**, **horta**, **quilo**, **quero**

A soma das letras e a soma dos fonemas, em algumas palavras, são diferentes:

- ✦ t ó x i c o = 6 letras, /t/ /ó/ /k/ /s/ /i/ /c/ /o/ = 7 fonemas
- ✦ a s s e p s i a = 8 letras, /a/ /ss/ /e/ /p/ /s/ /i/ /a/ = 7 fonemas

2. CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS

Os fonemas são classificados em **vogais**, **semivogais** e **consoantes**.

- **Vogais:** são os sons formados pelo ar expelido livremente pelo pulmão: **a**, **e**, **o**, **i** e **u**.
- **Semivogais:** as vogais **i** e **u** são consideradas semivogais quando formam sílabas com as vogais **a**, **e**, **o**:
 - ✦ caixa, direito, peixe, história, Coreia, coisa, família, bloqueio, sumário
- **Consoantes:** (soar com as vogais): são os sons produzidos, com obstáculo, pelo ar expelido pelo pulmão: b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, w, y, z.

3. CLASSIFICAÇÃO DAS VOGAIS

As vogais classificam-se em:

a) **quanto à intensidade:**

- **âtonas:** são as vogais pronunciadas com intensidade fraca:
 - ✦ casa, ramo, mercado, flores, março
- **tônicas:** são as vogais pronunciadas com mais intensidade, geralmente são as sílabas tônicas das palavras:
 - ✦ árvore, casa, flores, março, mercado, público

b) **quanto ao timbre:**

- **abertas:** são as vogais que são pronunciadas com a boca aberta (/a/, /ê/, /ó/):
 - ✦ norte, casa, março, alta, café, até, moderno, cipó, copo
- **fechadas:** são as vogais que são articuladas com a boca semiaberta (/ê/, /ô/, /i/, /u/):
 - ✦ cera, cérebro, fôlego, pessoa, crítica, turista, disputa, luto, música
- **reduzidas:** são as vogais que são pronunciadas com sons intermediários entre abertos e fechados (/a/, /e/, /o/):
 - ✦ casa, ênfase, entre, leite, pálido, camelo

c) **quanto à articulação:**

- **médias:** são articuladas com a língua praticamente em repouso: /á/ (mapa)
- **anteriores** ou **palatais:** são articuladas com a língua no palato duro, próxima aos dentes superiores (céu da boca):
 - ✦ /ê/ (ré), /ê/ (dê), /i/ (time)
- **posteriores** ou **velares:** são articuladas com a língua no palato mole (véu palatino):
 - ✦ /ô/ (dó), /ô/ (globo), /u/ (útil)

d) **quanto ao modo de articulação:**

- **orais:** quando o ar transita apenas pela boca:
 - ✦ cota, nota, mercado
- **nasais:** quando o ar transita pela boca e pelo nariz:
 - ✦ anfitrião, compreensão, insulto, ainda, ônibus

4. CLASSIFICAÇÃO DAS CONSOANTES

As consoantes classificam-se em:

a) **quanto ao modo de articulação:**

- **oclusivas** (/p/, /b/, /t/, /d/, /c/ (k), /q/ e /g/ (guê));
- **constritivas** (/f/, /v/, /s/, /z/, /x/, /j/, /l/, /lh/, /r/, /rr/)

subdividem-se em:

- ✦ **fricativas** (/f/, /v/, /s/, /z/, /x/, /j/);
- ✦ **laterais** (/l/, /lh/);
- ✦ **vibrantes** (/r/, /rr/).

b) **quanto ao ponto de articulação:**

- /p/, /b/, /m/, /f/, /v/, /t/, /d/, /n/, /s/, /z/, /l/, /r/

subdividem-se em:

- ✦ **bilabiais** (/p/, /b/, /m/);
- ✦ **labiodentais** (/f/, /v/);
- ✦ **linguodentais** (/t/, /d/, /n/);
- ✦ **alveolares** (/s/, /z/, /l/, /r/, /rr/);
- ✦ **palatais** (/x/, /j/, /lh/, /nh/);
- ✦ **velares** (/c/ (k), /q/, /g/ (guê)).

c) quanto à função das cordas vocais:

- **surdas** (/p/, /t/, /c/ (k), /q/, /f/, /s/, /x/);
- **sonoras** (/b/, /d/, /g/, /v/, /z/, /j/, /l/, /lh/, /m/, /n/, /nh/, /r/, /rr/).

d) quanto à função das cavidades bucal e nasal:

- **nasais** (/m/, /n/, /nh/);
- **orais** (todas as outras)

5. CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

a) **Monossílabas**: são as palavras que possuem uma sílaba:

- ✦ eu, tu, me, meu, nó, pá, pó, ré, sim, quais, te, teu

b) **Dissílabas**: são as palavras que possuem duas sílabas:

- ✦ car-ro, ma-nhã, quais-quer

c) **Trissílabas**: são as palavras que possuem três sílabas:

- ✦ a-ma-nhã, nú-me-ro, fe-cha-do

d) **Polissílabas** (gr. *poly*, muitos): são as palavras que possuem quatro ou mais sílabas:

- ✦ clas-si-fi-ca-ção, com-pre-en-sí-vel, fir-me-men-te

Observação: “**Sílaba** (gr. *syl* = com e *lambanô* = lanço): é um ou mais fonemas enunciados com um impulso de voz; como a sílaba é a emissão da voz, e as vogais são enunciadas pelas vogais, não há sílaba sem vogal.”¹

6. ENCONTROS VOCÁLICOS

São os encontros de vogais numa palavra; há três tipos de encontros vocálicos na língua portuguesa: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

6.1 Ditongos

(gr. *di* = duplo, *phthongo* = som): duplo som:

São os grupos vocálicos formados por **vogal** (a, e, o) e por **semivogal** (i, u) ou vice-versa em uma sílaba; as vogais e as semivogais são pronunciadas com um impulso de voz, porém com intensidades diferentes.

- ✦ pai, pau, peito, baixo, princípio, água, guepardo, porque, que, sub-tância

1. PEREIRA, Eduardo Carlos, Grammatica histórica, 9ª edição. São Paulo, 1935, p. 35.